

PIONEIRO ESPÍRITO SANTO É O PRIMEIRO DO PAÍS A LANÇAR UM PRONAF PRÓPRIO, SEM DINHEIRO DO GOVERNO FEDERAL

ES lança programa de agricultura familiar com recursos próprios

Os 20 municípios com o menor desenvolvimento receberão recursos de R\$ 3 milhões

RITA BRIDI

Até meados do próximo mês será lançado o Pronaf Capixaba que, inicialmente, beneficiará 20 municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O programa terá, para os próximos dois anos, R\$ 3 milhões do Tesouro estadual que serão destinados aos municípios a fundo perdido, ou seja, o dinheiro não retornará aos cofres públicos.

“É o primeiro Estado brasileiro a criar, com recursos próprios um programa nos moldes do Pronaf”, ressalta o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço. Ele destacou que o Pronaf Capixaba é um programa que “não tem um viés assistencialista com a política compensatória”.

O programa, segundo Ferraço, significa a possibilidade de melhorar a competitividade do agronegócio familiar, a oportunidade de ganho, de competitividade para as comunidades rurais dos municípios beneficiados, que são

estão localizados nas regiões mais pobres do Estado.

A criação do Pronaf Capixaba, sublinhou o secretário, é um compromisso do governador Paulo Hartung, diante da necessidade de instrumentalizar as regiões do Estado com este tipo de programa que tem grande capacidade de promoção social e econômica. Cada município deverá receber o montante de R\$ 150 mil por ano.

Crterios. A escolha dos municípios que serão contemplados com recursos do Pronaf Capixaba baseou-se em trabalho publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) que detalhou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios para o ano de 2000, que apontou, no Espírito Santo, duas regiões deprimida econômica e socialmente.

As regiões apontadas pela ONU estão localizadas nos extremos Norte e Sul do Estado. Na comparação com os IDH listados para todo o Estado, os técnicos da Secretaria de Agricultura (Seag) verificaram outra área com baixos índices de desenvolvimento, localizada no Noroeste no Estado, na fronteira com Minas Gerais.

A escolha dos 20 municípios foi, então, um somatório

daqueles com o menor IDH, as cidades mais pobres, portanto, com maior necessidade de recursos. “Não se teve qualquer tipo de influência política na priorização dessas regiões”, assegurou Ferraço.

Para a escolha dos 20 municípios a Seag considerou itens como analfabetismo, escolarização, mortalidade, esperança de vida, renda per capita, grau de indigência e os estudos de IDH da ONU.

Além da necessidade de reduzir as necessidades econômicas e sociais dos municípios priorizados o Estado, ao criar o Pronaf Capixaba, considerou ainda a redução do repasse de recursos do Governo federal, com as mudanças feitas no programa, que já beneficiou 45 municípios capixabas, que foram reduzidos para 41.

Os recursos para cada município que eram cerca de R\$ 150 mil por ano, foram reduzidos para R\$ 85 mil em 2003. Em 2004 o volume anual de recursos caiu para R\$ 58 mil e a estimativa para este ano é de R\$ 32 mil para cada um dos 21 municípios. No período de 1997 a 2002 o volume médio de recursos liberado por ano foi de R\$ 5 milhões. Nos últimos dois anos a média anual foi de R\$ 1,2 milhão.

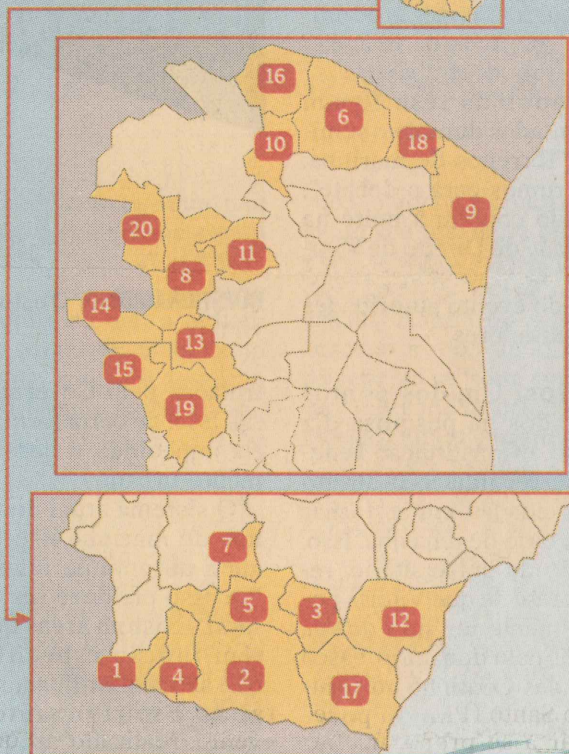
Dinheiro para agricultura

O Governo estadual lançará até meados de maio o Pronaf Capixaba, que beneficiará inicialmente 20 municípios, aqueles com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Confira os municípios que serão beneficiados nos próximos dois anos

	Município	IDH	Posição no ranking estadual do IDH
1	Bom Jesus do Norte	0,766	14º
2	Mimoso do Sul	0,742	29º
3	Atílio Vivácqua	0,728	38º
4	Apiacá	0,723	43º
5	Muqui	0,723	45º
6	Montanha	0,717	50º
7	Jerônimo Monteiro	0,706	56º
8	Barra de São Francisco	0,701	58º
9	Conceição da Barra	0,668	60º
10	Ponto Belo	0,696	60º
11	Vila Pavão	0,688	67º
12	Itapemirim	0,687	68º
13	Águia Branca	0,686	69º
14	Mantemópolis	0,683	70º
15	Alto Rio Novo	0,679	72º
16	Mucurici	0,679	73º
17	Presidente Kennedy	0,674	74º
18	Pedro Canário	0,673	75º
19	Pancas	0,667	76º
20	Água Doce do Norte	0,659	77º

Os recursos a fundo perdido virão do Tesouro estadual e cada município receberá R\$ 150 mil por ano.



Investimento será definido por conselhos

Aplicação de recursos e prioridades serão determinados pelo poder local de cada município

A destinação e aplicação dos recursos a fundo perdido do Pronaf Capixaba nos municípios selecionados será definida pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), formados por representantes do poder público e da sociedade civil organizada.

Para o repasse dos recursos o convênio é feito com a prefeitura, que atenderá as diretrizes dos conselhos. "Estamos delegando a decisão ao poder local para que os conselhos possam definir as prioridades de seus municípios", destacou o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço.

Ele destacou que o processo

faz com que a população local se aproprie do que é melhor para o município. Os integrantes dos conselhos municipais deverão se reunir para decidir as prioridades de seus municípios e decidir em que o dinheiro será aplicado.

Depois será elaborado e aprovado o projeto para a aplicação do dinheiro. Os projetos aprovados pelos conselhos municipais deverão ser homologados pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS).

Ferraço lembrou que os recursos que serão destinados aos municípios pelo Estado poderão ser ampliados com parcerias das prefeituras ou de empresas.

"É o primeiro passo. Esperamos que outras iniciativas do poder público municipal e da iniciativa privada venham acontecer e que os recursos sejam ampliados para que mais projetos possam ser implementados", destacou Ferraço.

CONHEÇA O PROGRAMA

■ **Aplicação.** Os recursos do Pronaf Capixaba poderão ser aplicados em ações de infraestrutura e de capacitação.

■ **Infra-estrutura.** Nas ações que gerem impacto na agregação de valor e apoio à comercialização, ao cooperativismo, à agroindústria e ao agroturismo.

■ **Capacitação.** De técnicos e de líderes rurais para prestação de serviços de criação e gestão de associações e de cooperativas de produção, comercialização e crédito. Capacitação de agricultores familiares em tecnologias de produção e de agre-

gação de valor aos produtos.

■ **Público.** A prioridade é para entidades da sociedade civil organizada (cooperativas e associações de agricultores familiares e entidades com atuação na agricultura familiar), prefeituras e entidades públicas com atuação na agricultura familiar.

■ **Atividades.** As principais atividades financiáveis são obras e edificações, máquinas e equipamentos, agroindústrias, instalações e equipamentos de apoio ao cooperativismo e comercialização.

Pronaf beneficia café especial

Mais de 100 equipamentos utilizados na produção foram comprados com recursos

ROBERLY PEREIRA

MARECHAL FLORIANO. A injeção de recursos para compra de equipamentos para produção de cafés especiais na montanha capixaba, através do Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Pronaf) está produzindo lucros jamais registrados no setor.

Essa pelo menos é a opinião dos produtores e técnicos em cafeicultura, que alegam ter ocorrido uma modificação econômica nas regiões abrangidas pelo programa de investimento provenientes do Governo Federal. Os mais beneficiados são os agricultores que trabalham com as suas famílias nas lavouras.

De 2001 até o final do ano passado, mais de 100 descascadores, lavadores, desmuciladores e secadores de café, componentes do sistema de produção qualificada do grão, foram adquiridos por produtores de café de Santa Maria

de Araguaia, considerado como um pólo de produção cafeeira na Região Serrana.

Regiões produtoras de Domingos Martins e Alfredo Chaves também são beneficiadas com o programa Federal. "O índice de inadimplência dos agricultores de Marechal Floriano com o Pronaf Investimento é zero", afirma o gerente de expedição da agência do Banco do Brasil de Marechal Floriano, Edson Homem. Ele informou que no ano passado foram fechadas 120 operações com a modalidade Pronaf Investimentos, no valor global de R\$ 1,5 milhão.

BNDES prorroga prestações

A diretoria do BNDES decidiu prorrogar o prazo de pagamento das prestações vencidas e a vencer em 2005 para financiamentos contratados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e da Linha Especial de Financiamento Agrícola. O banco informou que, nos dois casos, a iniciativa tem o objetivo de reduzir as dificuldades pelas quais estão passando os produtores rurais em decorrência dos efeitos da seca sobre as safras. A prorrogação ocorre após autorização do Conselho Monetário Nacional.

CRÉDITO PARA PRODUTORES



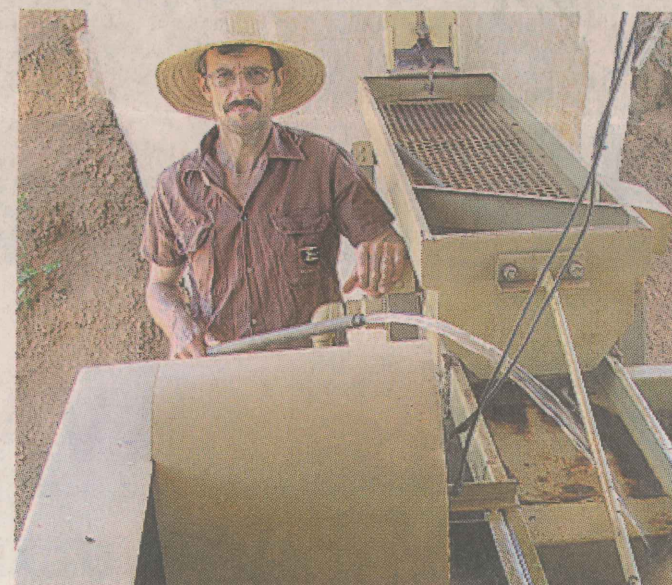
"Minha vida na cafeicultura mudou"

ELIZEU HÜBER

Produtor de café de Santa Maria de Araguaia, em Marechal Floriano.

"Tomei aproximadamente R\$ 15 mil no Pronaf em dois anos. Comprei um lavador, um despulpador, um secador e um secador de café. A minha vida na cafeicultura mudou. Tenho mais lucro com os 45 mil pés de café numa

área inferior a dez hectares. Consegui vender o café para a Alemanha com alto valor agregado. Tenho oito anos para quitar a dívida, com juros anuais de 4%. Como vou pagar em dia, ganharei um bônus de 25% nos juros".



"Já estou iniciando outro investimento"

CEZAR HÜBER

Produtor de café em Santa Maria de Araguaia

"O equipamento para lavar café, comprado com R\$ 4,2 mil, que adquiri com recursos do sistema Pronaf Investimento há dois anos, possibilitou o preparo do café especial para comercialização externa. Pago ju-

ros de 4% ao ano com parcelas de R\$ 500,00. Estou iniciando outro processo de investimento através desse mesmo sistema. Tenho café despulpado com diferença de R\$ 100,00 no café". FOTOS: ROBERLY PEREIRA